



Agrupamento de Escolas de Vimioso –150678

Escola EB1/JI de Vimioso - 411213 Escola EB 2,3 de Vimioso - 345374

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina: Matemática - 5º ANO Professor: Manuela Afonso

Critérios de Avaliação Transversais	Domínios/ Organizadores	Ponderação	É capaz de (5)	(4)	Perfis de Aprendizage Nem sempre é capaz de (3)	em (2)	Não é capaz de (1)	Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	Processos de Recolha de Informação
CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO PARTICIPAÇÃO RESPONSABILIDADE ESPÍRITO CRÍTICO	Números	Conhecimento científico técnico e tecnológico 60% Conhecimento processual (prático/ laboratorial) 20%	zero quando o re - Identificar mú relacionar múltip - Reconhecer que divisor de si próp - Representar os reconhecer que uma infinidade d - Reconhecer q múltiplo deste conjeturando e ju - Identificar os n - Resolver prob contextos Reconhecer a como um produt - Reconhecer o natural (maior o número obtido Interpretar e	esto da últiplos los e d ue qua orio e c s conju há un le múlt lue un número ustifica úmero lemas potêne o de fa efeito do que model	número é divisor de divisão inteira do mai de um número, divisores de um mesmo alquer número diferer que 1 é divisor de todo untos de múltiplos e con número finito de diciplos de um número. In múltiplo de um miero e, analogamentando a relação. Es primos menores que que envolvam número (batores iguais a esse nú que a multiplicação e um) por si próprio de resolver problemas as as serior divisões com fente resolver problemas as situações com fente resolver problemas as situações com fente de resolver problemas as	ior pelo ivisores o número nte de so número divisores ivisores últiplo o te, par e 100. Peros prir e sucessivo produz	menor é zero. de um número e o. zero é múltiplo e ero natural. de um número e de um número e de um número é ra os divisores, mos, em diversos expoente naturais) va de um número e na grandeza do s reais e enigmas	A B C D E F G H I J	 Testagem Ficha de avaliação de conhecimentos; Questionamento oral; Questões aula. Observação Grelhas de observação. Análise de conteúdo Trabalho individual ou

- Escrever números como 10, 100, 1000, 10000 na forma de potência de base 10 e vice-versa Reconhecer e determinar frações equivalentes através de uma relação multiplicativa Relacionar percentagens com frações de denominador 100. - Comparar o ordonar frações o representádas na rota numérica - Questionário	-
- Reconhecer e determinar frações equivalentes através de uma Resolução de problemas problemas - Relacionar percentagens com frações de denominador 100. Inquérito	
Resolução de problemas relação multiplicativa Relacionar percentagens com frações de denominador 100. Inquérito	
problemas - Relacionar percentagens com frações de denominador 100.	
La Ouoctionar	
l 2070 I COMBANA E OLUCIA HACOCS E LEDICICINATAS HA LETA HUMENICA, I	
comparando criticamente diferentes estratégias de resolução Autoavaliação	ο.
realizadas por si e por outros.	
- Comparar e ordenar decimais e representá-los na reta numérica,	
comparando criticamente diferentes estratégias da resolução	
realizadas por si e por outros.	
- Estabelecer relações entre frações, decimais e percentagens, no	
contexto da resolução de problemas.	
- Determinar o valor aproximado de um número, por defeito e por	
excesso, até às centésimas.	
- Fazer arredondamentos no contexto da resolução de problemas, até	
às centésimas.	
- Adicionar e subtrair frações, em casos em que um denominador é	
múltiplo do outro.	
- Reconhecer a multiplicação de um número natural por uma fração	
como a adição sucessiva dessa fração.	
- Multiplicar uma fração por um número natural, dando significado à	
fração como operador.	
- Realizar multiplicações envolvendo decimais e números naturais.	
- Relacionar a multiplicação de um número natural por 0,1; 0,01 e	
$\frac{1}{12} \frac{1}{122} \frac{1}{1222}$	
0,001 com a sua multiplicação por 10 , 100 e 1000 , respetivamente.	
- Multiplicar decimais até às centésimas.	
- Realizar divisões envolvendo decimais e números naturais.	
- Relacionar a divisão de um número natural por 0,1; 0,01 e 0,001 com	
a sua multiplicação por 10, 100 e 1000 respetivamente.	
- Dividir decimais até às centésimas recorrendo ao cálculo mental ou	
por aplicação conjunta do algoritmo de divisão de naturais e do	
conhecimento da multiplicação e divisão de um natural por um decimal	
da forma 0,1 ou 0,01 ou 0,001.	
- Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental (com	
apoio em registos intermédios) para a adição e subtração de frações,	
mobilizando as propriedades das operações, para produzir estimativas	
de cálculo ou valor exato de um cálculo.	
- Desenvolver e usar estratégias de cálculo mental com decimais,	
tirando partido da regra da multiplicação e divisão por 10, 100, 1000 e	

	0,1; 0,01 e 0,001, das propriedades.	
Álgebra •Regularidades e sequências. Relações numéricas e algébricas.	- Justificar conjeturas que envolvam relações entre o termo de uma sequência de crescimento, em particular geométrica, e a sua ordem (pensamento funcional) sem necessidade de recorrer ao termo anterior (pensamento recursivo). - Identificar e descrever em linguagem natural, pictórica e simbólica, uma possível lei de formação para uma sequência de crescimento dada, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Criar, completar e continuar sequências numéricas dadas de acordo com uma lei de formação e verificar se um dado número é elemento de uma sequência, justificando. -Resolver problemas que envolvam regularidades e comparar criticamente diferentes estratégias da resolução. - Identificar propriedades de elementos de um conjunto ou relações entre os seus elementos, e descrevê-las por palavras, desenhos ou expressões algébricas, apresentando e explicando raciocínios e representações. - Exprimir, em linguagem simbólica, relações e propriedades simples descritas em linguagem natural e reciprocamente, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Determinar o valor de uma expressão algébrica quando se atribui um valor numérico à letra. - Resolver problemas que envolvam expressões algébricas, em diversos contextos. - Identificar expressões algébricas equivalentes, relacionando-as com o seu significado no contexto, e justificar por palavras próprias.	
Geometria e medida • Figuras planas • Figuras no espaço	 Distinguir reta de semirreta e de segmento de reta. Identificar a posição relativa de retas paralelas e retas concorrentes, perpendiculares ou oblíquas, e representá-las utilizando recursos diversificados. Compreender que a amplitude de um ângulo pode ser medida e conhecer a unidade de medida grau. Medir a amplitude do ângulo usando transferidor, com aproximação ao grau, e classificá-lo. Fazer estimativas de medida de amplitude de um dado ângulo, por 	

	comparação com amplitudes de ângulos de referência (45°, 90° e 180°). - Construir ângulos com uma dada medida de amplitude Classificar triângulos quanto aos lados e quanto aos ângulos Descrever relações entre os lados e os ângulos de um triângulo e usá-las na resolução de problemas Construir triângulos e compreender os casos em que é possível a sua construção, apresentando e explicando ideias e raciocínios Reconhecer os critérios de congruência de triângulos e usá-los na construção de triângulos e resolução de problemas Compreender o significado de figuras equivalentes e resolver problemas em diversos contextos Generalizar e justificar a expressão para o cálculo da medida da área do paralelogramo a partir do retângulo, com recurso a material manipulável e/ou tecnológico Identificar as alturas de um paralelogramo Generalizar e justificar a expressão para o cálculo da medida da área do triângulo a partir do paralelogramo, com recurso a material manipulável e/ou tecnológico Identificar as alturas de um triângulo e relacionar as respetivas posições com a classificação do triângulo Identificar pares de faces paralelas e pares de faces perpendiculares em prismas Explicar a classificação hierárquica entre prismas retos, paralelepipedos retângulos e cubos, apresentando e explicando raciocínios e representações Formular e testar conjeturas identificando regularidades em classes de poliedros envolvendo os seus elementos e expressá-las usando linguagem corrente ou através de expressóes algébricas Justificar relações entre os elementos de classes de poliedros recorrendo à sua organização espacial, apresentando e explicando raciocínios e representações Identificar e construir poliedros a partir das suas planificações,
Dados	- Formular questões de interesse dos alunos, sobre características
•Questões estatísticas, recolha e	qualitativas e quantitativas discretas Participar na definição de quais são os dados a recolher e decidir

			
organização de	onde devem ser recolhidos, incluindo fontes primárias ou secundárias,		
dados •Representações	e quem inquirir e/ou o que observar.		
gráficas	- Participar criticamente na seleção do método de recolha de dados		
•Análise de	num estudo, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta)		
dados	e como responder (pública/secreta).		
•Comunicação e	- Selecionar o método de recolha dos dados, em especial questionários		
divulgação de	simples.		
um estudo			
•Probabilidades	- Reconhecer que diferentes técnicas de recolha de dados (respostas		
	auto- selecionadas, entrevista direta (oral) versus por escrito) têm		
	implicações para as conclusões do estudo.		
	- Construir questionários simples, com questões de resposta fechada,		
	com recurso a tecnologia, e aplicá-los.		
	- Usar tabelas de frequências absolutas e relativas (em percentagem)		
	para registar e organizar os dados e limpar de gralhas detetadas. Usar		
	título na tabela.		
	- Representar dados através de gráficos circulares de frequências		
	relativas.		
	- Representar dados através de gráficos de barras de frequências		
	relativas, usando escalas adequadas, e incluindo fonte, título e		
	legendas.		
	- Representar conjuntos de dados (qualitativos e/ou quantitativos		
	discretos) através de gráficos barras justapostas (frequências		
	absolutas e relativas), usando escalas adequadas, e incluindo fonte,		
	título e legendas.		
	- Analisar e comparar diferentes representações gráficas presentes nos		
	media, discutir a sua adequabilidade e concluir criticamente sobre		
	eventuais efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia		
	estatística.		
	- Decidir criticamente sobre qual(is) as representações gráficas a		
	adotar e justificar a(s) escolha(s).		
	- Identificar a média como o valor resultante da distribuição equitativa		
	do total dos dados (o ponto de equilíbrio dos dados) e interpretar o		
	seu significado em contexto.		
	- Calcular a média com recurso a um procedimento adequado aos		
	dados, nomeadamente dividir a soma dos valores dos dados pelo		
	número de dados, e compreender que esta medida é sensível a cada		
	um dos dados.		
	- Identificar qual(ais) a(s) medida(s) de resumo que são possíveis de		
	calcular em dados qualitativos e em dados quantitativos.		
	- Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando		
	criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e		

discutindo de forma fundamentada.

- Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas.
- Elaborar um poster digital que apoie a apresentação oral de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, contando a história que está por detrás dos dados, e colocando questões emergentes para estudos futuros.
- Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento exprime o grau de convicção na sua realização.
- Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento assume um valor que está compreendido entre 0% e 100%.
- Estimar a probabilidade de acontecimentos usando a frequência relativa.
- Conjeturar sobre o grau de convicção na ocorrência de uma dada característica num grupo com base em informação obtida em grupos diferentes.
- Usar as probabilidades para conhecer e compreender o mundo à nossa volta, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.

Obs.: Incidindo sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Portaria 223-A/2018, podendo vir a sofrer alterações de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018.

A avaliação assume um carácter contínuo e sistemático, espelhando a progressão manifestada pelo aluno ao longo do ano.

A classificação inscrita nos instrumentos de avaliação sumativa do aluno deve ser **qualitativa** de acordo com a seguinte tabela:

Tabela: Nomenclatura a utilizar nos instrumentos de avaliação

Nomenclatura	Quantificação em %	Nível
Não Satisfaz	0 a 19 %	1
Nao Sausiaz	20 a 49 %	2
Satisfaz	50 a 69 %	3
Satisfaz Bastante	70 a 89 %	4
Excelente	90 a 100 %	5

COMPETÊNCIAS INSCRITAS NO PERFIL DOS ALUNOS:

A- Linguagem e Textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e Resolução de Problemas D- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo E- Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G- Bem-estar, Saúde e Ambiente H- Sensibilidade Estética e Artística I- Saber Científico. Técnico e Tecnológico J- Consciência e Domínio do Corpo





Agrupamento de Escolas de Vimioso –150678

Escola EB1/JI de Vimioso - 411213

Escola EB 2,3 de Vimioso - 345374

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina: Matemática - 6º ANO Professor(a): Fátima Pereira

Critérios de AvaliaçãoTransversais	Temas Organizadores	Domínios/ Ponderação	Perfis de Aprendizagem				Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	Processos de Recolha de Informação	
CONHECIMENTO	NÚMEROS 1.Números	Conhecimento científico técnico e tecnológico 60%	Sempre (5)	(4)	Nem sempre (3)	(2)	Nunca (1)		 Testes Observações informais Resolução de problemas Apresentações
COMUNICAÇÃO PARTICIPAÇÃO	naturais	Conhecimento processual (prático/laboratorial) 20%	novos conteúc • Representar e reconhecer	dos. númer que ess	ros naturais sa decompo	s como osição e		A, B, C, D, E, F, G, I, J	Trabalho individualTrabalho de Grupo
RESPONSABILIDADE ESPÍRITO CRÍTICO			de dois núme divisores e à c • Reconhecer comum de do ou quando um • Selecionar identificação comum de u características	 Calcular o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum de dois números recorrendo aos conjuntos dos seus múltiplos e divisores e à decomposição em fatores primos. Reconhecer o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum de dois números, quando um deles é múltiplo do outro, ou quando um deles é um número primo. Selecionar e justificar o método mais eficiente para dentificação do máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de um determinado par de números, atendendo às características dos números, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. 					 Listas de verificação Questão aula Autoavaliação dos alunos

GEOMETRIA E MEDIDA		
2. Ângulos e rotações	 Recordar os conteúdos essenciais para aprendizagem dos novos conteúdos. Distinguir polígonos côncavos de polígonos convexos. Distinguir polígonos regulares de polígonos irregulares. Resolver problemas que envolvam polígonos regulares e irregulares. Classificar ângulos suplementares e complementares e reconhecer a invariância da amplitude do ângulo soma. Conjeturar sobre a soma dos ângulos internos e externos de um triângulo e explicar a relação encontrada. Resolver problemas envolvendo as propriedades dos triângulos. Construir as imagens de um ponto por rotação, com um centro fixo e diferentes ângulos, e reconhecer que todas estão contidas numa circunferência cujo centro é o centro de rotação. Construir a imagem de polígonos (triângulos ou quadriláteros) por rotação dado o centro e o ângulo orientado, usando régua, compasso e transferidor ou um ambiente de geometria dinâmica (AGD). Analisar as simetrias de rotação de rosáceas e explicar a forma como foram construídas, relacionando o ângulo mínimo de rotação com as características das rosáceas. Relacionar, para rosáceas com simetria de reflexão, o número de eixos de simetria com a medida da amplitude do ângulo mínimo de rotação. Construir as imagens de uma figura, por rotações sucessivas, de modo a formar uma rosácea. 	
4. Áreas e volumes	 Recordar os conteúdos essenciais para aprendizagem dos novos conteúdos. Reconhecer a relação de proporcionalidade direta entre o perímetro e o diâmetro de uma circunferência e designar por π a constante de proporcionalidade, estabelecendo a articulação com a álgebra. Conhecer a expressão para a medida da área do círculo. Resolver problemas que envolvam a determinação das medidas do perímetro e da área do círculo, em diversos contextos. Compreender o que é o volume de um objeto e explicar por 	

	palavras suas.	
	Medir o volume de um objeto, usando unidades de medida não	
	convencionais e unidades convencionais (metro cúbico e o	
	centímetro cúbico) adequadas.	
	Reconhecer a correspondência entre o decímetro cúbico e o	
	litro.	
	Generalizar a expressão da medida do volume do	
	paralelepípedo relacionando-a com a contagem estruturada do	
	número de cubos unitários existentes num paralelepípedo.	
	Generalizar a expressão da medida do volume do cubo	
	relacionando-a com a expressão da medida do volume do	
	paralelepípedo.	
	 Conhecer a expressão da medida do volume para o cilindro. 	
	Interpretar e modelar situações que envolvam volumes de	
	paralelepípedos e cilindros ou sólidos decomponíveis em	
	paralelepípedos e cilindros, e resolver problemas associados.	
ÁLGEBRA	paralelepipedos e cilitaros, e resolver problemas associados.	
ALGEBRA	Recordar os conteúdos essenciais para aprendizagem dos	
	novos conteúdos.	
5. Regularidades	Reconhecer relações, entre termos consecutivos de uma	
em sequências.	sequência numérica decrescente ou entre termos e as respetivas	
Proporcionalidade	ordens, e formular conjeturas quanto a leis de formação das	
direta	sequências.	
	Identificar e descrever em linguagem natural ou simbólica uma	
	possível lei de formação para uma dada sequência decrescente.	
	Criar, completar e continuar sequências dadas de acordo com	
	uma lei de formação e verificar se um dado número é elemento	
	de uma sequência, justificando.	
	Resolver problemas que envolvam regularidades e comparar	
	criticamente diferentes estratégias da resolução.	
	 Reconhecer a fração como representação de uma razão entre 	
	duas partes de um mesmo todo.	
	 Reconhecer a natureza multiplicativa da relação de 	
	proporcionalidade direta e distinguir relações de	
	proporcionalidade direta daquelas que não o são.	
	Explicar, por palavras suas, o significado da constante de	
	proporcionalidade, razão e proporção no contexto de um	
	problema.	
	Determinar uma quantidade, dada uma outra que lhe é	
	proporcional e conhecida a razão de proporcionalidade.	
	 Usar o raciocínio proporcional em situações representadas na 	
	• Osai O raciocinio proporcional em situações representadas na	

forma de texto, tabelas ou gráficos, transitando de forma fluente entre diferentes representes representações. Resolver problemas que envolvam a interpretação e modelação de situações de proporcionalidade direta. Recordar os conteúdos essenciais para aprendizagem dos novos conteúdos. Pormular questões do seu interesse, sobre características quantitativas contínuas. Participar na definição de quais são os dados a recolher e decidir onde devem ser recolhidos, quem inquirir e/ou o que observar. Recolher dados a partir de fontes primárias ou sítios credíveis na Internet (dados contínuos agrupados em classes e não agrupados/listas), através de um dado método de recolha. Reconhecer que os dados contínuos envolvem grande variedade de números levando à necessidade de agrupar os dados em classes. Construir classes de ígual amplitude, sem recorrer a regras formais. Usar tabelas de frequências absolutas e relativas para organizar os dados para cada uma das classes e limpar de gralhas detetadas. Usar título na tabela. Representar dados que evoluem com o tempo através de gráficos de linha, inclundo fonte, título e legenda. Representar dados através de histogramas, usando escalas adequadas, e incluindo fonte, título e legendas. Analisar e comparar diferent representações gráficas presentes nos media, discutir a sua adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efetitos de manipulações gráficas, deservolvendo a literacia estatística. Decidir criticamente sobre eventuais efetitos de manipulações gráficas, deservolvendo a literacia estatística.
--

	questões suscitadas pelas conclusões obtidas. • Divulgar o estudo com recurso a um relatório, contando a história que está por detrás dos dados, e questões emergentes para estudos futuros, comunicando de forma fluente e adequada ao público a que se destina. • Elaborar infográficos digitais de modo a divulgar o estudo de forma rigorosa, eficaz e não enganadora. • Identificar situações aleatórias em que seja razoável admitir ou não a existência de resultados com igual possibilidade de se verificarem. • Reconhecer que as probabilidades de acontecimentos que tenham igual possibilidade de se verificarem são iguais.		
--	---	--	--

A classificação inscrita nos instrumentos de avaliação sumativa do aluno deve ser **qualitativa** de acordo com a seguinte tabela: Tabela: Nomenclatura a utilizar nos instrumentos de avaliação

Nomenclatura	Quantificação em %	Nível
Não Satisfaz	0 a 19 %	1
NAO Sausiaz	20 a 49 %	2
Satisfaz	50 a 69 %	3
Satisfaz Bastante	70 a 89 %	4
Excelente	90 a 100 %	5

COMPETÊNCIAS INSCRITAS NO PERFIL DOS ALUNOS:

A- Linguagem e Textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e Resolução de Problemas D- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo E- Relacionamento Interpessoal FDesenvolvimento Pessoal e Autonomia G- Bem-estar, Saúde e Ambiente H- Sensibilidade Estética e Artística I- Saber Científico. Técnico e Tecnológico J- Consciência e Domínio do Corpo





Agrupamento de Escolas de Vimioso –150678 Escola EB1/JI de Vimioso - 411213 Escola EB 2,3 de Vimioso - 345374

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina: matemática - 7º ANO Professor(a): Fátima Pereira

Critérios de AvaliaçãoTransversais	Domínios/ Organizadores	Ponderação	Perfis de Aprendizagem					Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	Processos de Recolha de Informação
CONHECIMENTO	NÚMEROS E OPRERAÇÕES	Conhecimento científico, técnico e tecnológico 60%	Sempre (5)	(4)	Nem sempre (3)	(2)	Nunca (1)		 Testes Observações informais Resolução de problemas Apresentações Trabalho
COMUNICAÇÃO PARTICIPAÇÃO RESPONSABILIDADE		Conhecimento processual (Prático/Laboratorial)	 Reconhecer o que negativo, e represe Reconhecer o valor Reconhecer o simé Comparar e ordena 	ntá-lo r absolu trico de r núme	A, B, C. D, E, F, G, I, J	individual • Trabalho de Grupo • Listas de verificação • Autoavaliação dos			
ESPÍRITO CRÍTICO		20% Resolução de problemas 20%	 Reconhecer (Z) como o conjunto dos números inteiros e a sua relação com o conjunto dos números naturais (IN). Adicionar números inteiros. Reconhecer a comutatividade e a associatividade da adição de números inteiros. Reconhecer a subtração de números naturais como uma adição de números inteiros. Reconhecer que a subtração não goza de comutatividade e a associatividade. 						alunos

	. ~
	notação científica, com recurso à tecnologia.
	Operar com números em notação científica em casos insulas (a superita paga de las tribles paga de la superita del superita del superita de la superita del superita della superita d
	simples (percentagens, dobro,triplo, metade).
ÁLGEBRA	
ALUEDKA	Reconhecer regularidades em sequências ou sucessões
	de números racionais e determinar uma lei de
	formação, expressando-a em linguagem natural ou
	simbólica.
	Determinar termos de uma sequência ou sucessão de
	ordens variadas, inferior ou superior aos dos termos
	apresentados, quando conhecida sua a lei de
	formação.
	Comparar, interpretar e estabelecer conexões entre
	representações múltiplas de uma sequência ou
	sucessão.
	Reconhecer equações e distinguir entre termos com
	incógnita e termos independentes.
	Traduzir situações em contextos matemáticos e não
	matemáticos por meio de uma equação do 1.º grau e
	vice-versa.
	Apresentar e explicar ideias e processos envolvendo
	equações do 1.º grau a uma incógnita.
	Resolver equações do 1.º grau a uma incógnita (sem
	parênteses e denominadores).
	Justificar a equivalência de duas equações.
	Resolver problemas que envolvam equações do 1.º
	grau a uma incógnita, nomeadamente do quotidiano
	dos alunos, analisando a adequação da solução obtida
	no contexto do problema.
	Interpretar uma função como uma correspondência
	unívoca de um conjunto num outro.
	Reconhecer diferentes representações de uma função.
	Modelar situações em contextos matemáticos e da vida
	real, usando funções.
	Descrever uma situação envolvendo a relação entre
	duas variáveis que esteja representada num gráfico
	dado.
	Reconhecer a presença de funções em situações
	estudadas noutras disciplinas e caracterizá-las

	estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. • Descrever uma situação concreta de relação entre	
	duas variáveis, a partir de um gráfico dado que a represente, apresentando e explicando ideias e raciocínios.	
	 Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta. Exprimir relações de proporcionalidade direta como 	
	funções. • Representar uma função de proporcionalidade direta através de gráfico ou tabela, quando definida através de expressão algébrica e indicação de domínio, e vice-	
	versa, transitando de forma fluente entre diferentes representações. • Reconhecer a presença de funções de	
	proporcionalidade direta em situações, estudadas noutras disciplinas, estabelecendo conexões matemáticas entre temas matemáticos e com outras áreas do saber.	
GEOMETRIA E MEDIDA	Identificar ângulos internos e externos de um polígono convexo.	
	 Generalizar e justificar a soma das medidas das amplitudes dos ângulos internos e externos de um polígono convexo. 	
	 Resolver problemas que incluam ângulos de um polígono convexo. Reconhecer a igualdade das medidas das amplitudes dos ângulos alternos internos em 	
	 pares de retas paralelas intersetadas por uma secante. Reconhecer e justificar a igualdade das medidas das amplitudes dos ângulos verticalmente opostos. 	
	 Identificar as diagonais de um quadrilátero. Descrever as propriedades das diagonais de um quadrilátero e aplicá-las para resolver problemas. Formular conjeturas, generalizações e justificações, a 	
	partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo. Explicar a classificação hierárquica dos quadriláteros,	

incluindo os casos do trapézio e do papagaio,
apresentando e explicando raciocínios e
representações.
Identificar propriedades e classificar quadriláteros.
Comunicar matematicamente articulando o
conhecimento das propriedades dos quadriláteros com
a sua visualização.
Generalizar e justificar as fórmulas das áreas do
trapézio, do losango e do papagaio, recorrendo às de
outras figuras.
Reconhecer figuras semelhantes como figuras que têm
a mesma forma, obtidas uma da outra por ampliação
ou redução.
Identificar figuras semelhantes em situações do
quotidiano.
Identificar polígonos semelhantes e a razão de
semelhança.
Construir a imagem de uma figura plana por uma
homotetia.
Reconhecer a semelhança em mapas com diferentes
escalas, estabelecendo conexões matemáticas com
outras áreas do saber.
Identificar os critérios de semelhança de triângulos.
Reconhecer situações de aplicação indevida dos
critérios de semelhança de triângulos.
Resolver problemas que envolvam critérios de
semelhança de triângulos, em diversos contextos.
Conhecer a razão entre as medidas dos perímetros de
duas figuras semelhantes.
Conhecer a razão entre as medidas das áreas de duas
figuras semelhantes
Aplicar as razões entre medidas de perímetros e
medidas de áreas de figuras
 semelhantes em situações concretas.
Distinguir poliedros regulares e irregulares e explicar
as diferenças.
Construir modelos tridimensionais dos poliedros
regulares e de algumas planificações.
 Visualizar poliedros e suas planificações.
Identificar os poliedros regulares que existem e
justificar a não existência de outros.
justifical a flat existericia de tutitos.

	 Estabelecer relações entre o número de elementos das classes de sólidos (faces, arestas e vértices). Inferir a fórmula de Euler a partir da análise de um conjunto alargado de poliedros. Relacionar elementos de poliedros com propriedades de números inteiros, raciocinando matematicamente. Validar experiências prévias através do reconhecimento da fórmula de Euler. 	
ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	 Formular questões estatísticas sobre variáveis qualitativas e quantitativas. Classificar as variáveis quanto à sua natureza: qualitativas (nominais versus ordinais) e quantitativas (discretas versus contínuas). Distinguir população de amostra. Identificar a população sobre a qual pretende recolher dados e em que circunstâncias se recorre a uma amostra. Planificar a seleção da amostra, relativamente à qual serão recolhidos os dados, acautelando a sua representatividade. Definir quais os dados a recolher, selecionar a fonte e o método de recolha dos dados, e proceder à sua recolha e limpeza. Recolher dados através de um método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na Internet. Identificar em que casos é necessário proceder ao agrupamento de dados discretos em classes. Construir classes de igual amplitude, para agrupar dados discretos que possuam uma grande variabilidade. Usar tabelas de frequências para organizar os dados em classes (incluindo título na tabela). Representar dados bivariados, em que uma das variáveis é o tempo, através de gráficos de linhas, incluindo fonte, título e legenda. Representar dois conjuntos de dados relativos a uma dada característica, através de gráficos de barras sobrepostas, incluindo fonte, título e legenda. 	

Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões)
gráfica(s) a adotar para representar conjuntos de
dados, incluindo fonte, título, legenda e escalas e
justificar a(s) escolha(s) feita(s).
Analisar e comparar diferentes representações gráficas
provenientes de fontes secundárias, discutir a sua
adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais
efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a
literacia estatística.
Identificar a diferença entre medidas que fornecem
informação em termos de localização (central) e
medidas que fornecem informação em termos de
dispersão.
Reconhecer e usar a mediana como uma medida de
localização do centro da distribuição dos dados e
determiná-la.
Reconhecer a diferença entre as medidas resumo
obtidas através de dados não agrupados e agrupados
em classes.
Analisar criticamente qual(ais) a(s) medida(s) resumo
apropriadas para resumir os dados, em função da sua
natureza.
Ler, interpretar e discutir distribuições de dados,
salientando criticamente os aspetos mais relevantes,
ouvindo os outros, discutindo, contrapondo
argumentos, de forma fundamentada.
Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar
novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a
perseguir em eventuais futuros estudos.
Decidir a quem divulgar o estudo realizado e elaborar
diferentes recursos de comunicação de modo a
divulgá-lo de forma rigorosa, eficaz e não enganadora.
Divulgar o estudo, contando a história que está por
detrás dos dados e levantando questões emergentes
para estudos futuros.
 Analisar criticamente a comunicação de estudos
estatísticos realizados nos media, desenvolvendo a literacia estatística.
Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento Reconhecer que a probabilitation de um acontecimento Reconhecer que a probabilitation de um acontecimento Reconhecer que a probabilitation de um acontecimento Reconhecer que a pr
constituído por mais de um resultado é igual à soma
das probabilidades dos acontecimentos constituídos

pelos resultados que o compõem.	

A classificação inscrita nos instrumentos de avaliação sumativa do aluno deve ser **qualitativa** de acordo com a seguinte tabela:

Tabela: Nomenclatura a utilizar nos instrumentos de avaliação

Nomenclatura	Quantificação em %	Nível
Não Satisfaz	0 a 19 %	1
Nao Sausiaz	20 a 49 %	2
Satisfaz	50 a 69 %	3
Satisfaz Bastante	70 a 89 %	4
Excelente	90 a 100 %	5

COMPETÊNCIAS INSCRITAS NO PERFIL DOS ALUNOS:

A- Linguagem e Textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e Resolução de Problemas D- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo E- Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G- Bem-estar, Saúde e Ambiente H- Sensibilidade Estética e Artística I- Saber Científico. Técnico e Tecnológico J- Consciência e Domínio do Corpo

Elaborada em reunião de Departamento e aprovada em reunião de Conselho Pedagógico para o ano letivo de 2023/2024





Agrupamento de Escolas de Vimioso –150678 Escola EB1/JI de Vimioso - 411213 Escola EB 2,3 de Vimioso - 345374

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina: Matemática - 8º ANO

Professor: Manuel Mesquita

Critérios de AvaliaçãoTransversais	Perfis de Aprendizagem					Domínios	Ponderação	Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	Processos de Recolha de Informação
CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO PARTICIPAÇÃO	Sempre (5)	(4)	Nem sempre (3)	(2)	Nunca (1)		Conhecimento científico, técnico e tecnológico 60%	A B C	Fichas de avaliaçãoQuestões aula
RESPONSABILIDADE ESPÍRITO CRÍTICO	uma dízin - Reconhec exatos e a - Reconhec seu simét - Multiplica - Reconhec números - Interpreta racionais, sejam val - Compree expoente	na finita ou incer a diferença sua adequa cer um núme trico por -1. re dividir núr cer as proprieracionais. In situações quer as respores aproximader o signifi inteiro.	ofinita periódio ca entre valor ação a diferer ro racional no meros racional edades da mu que envolvam postas a dar s nados, e reso cado de potê	ca. res aproxima ntes context egativo com ais. ultiplicação e as operaçõ sejam valore lver problem ncia de base	e da divisão de es com números es exatos, quer las associados.	NÚMEROS • Números racionais.	Conhecimento processual (Prático/Laboratoria 1) 20% Resolução de problemas 20%	D F I	Trabalho individual Resolução de Problemas

1,		ı
base racional e expoente inteiro.		
- Simplificar e calcular expressões numéricas envolvendo		
potências.		
- Comparar e ordenar potências de base racional e expoente		
inteiro.		Observações informais
- Conjeturar ou generalizar regularidades na multiplicação e		Observações iniormais
divisão de potências e justificar.		Listas de verificação
- Interpretar situações matemáticas que envolvam potências de		Listas de Veriricação
base racional e expoente inteiro e resolver problemas		Autoavaliação dos
associados.		Autoavailação dos
- Operar com potências de base racional e expoente inteiro,		alunos
apresentando e explicando ideias e raciocínios.		alunos
- Escrever, simplificar e calcular expressões numéricas que		Cually and a leasure a
envolvam as operações com números racionais, fazendo uso		Grelhas de observação
das propriedades.		Caderno Diário
- Imaginar e descrever uma situação que possa ser traduzida po		
uma expressão numérica dada.		
- Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo menta		
para operar com números racionais, mobilizando as		
propriedades das operações.		
- Conhecer os quadrados perfeitos até 144 e relacioná-los com a		
respetiva representação pictórica.		
- Estimar e enquadrar raízes quadradas, com recurso à		
tecnologia.		
- Calcular raízes quadradas de quadrados perfeitos e valores		
aproximados de outras raízes quadradas, com recurso à		
tecnologia.		
- Conhecer os cubos perfeitos até 125.		
- Resolver problemas que envolvam o cálculo de raízes cúbicas		
de cubos perfeitos e valores aproximados de outras raízes		
cúbicas, com recurso à tecnologia.		
- Analisar situações da vida real que envolvam números muito		
próximos de zero, reconhecendo as vantagens da escrita em		
notação científica.		
- Representar e comparar números racionais positivos em		
notação científica (com potência de base 10 e expoente inteiro)	.	
- Operar com números em notação científica em casos simple		
(percentagens, dobro, triplo, metade).		

T		Γ	
 Reconhecer equações do 1.º grau a uma incógnita com denominadores e parênteses. Resolver equações do 1.º grau a uma incógnita com denominadores e parênteses. Representar, por meio de uma equação, situações em contextos matemáticos e não matemáticos, e vice-versa. Analisar, comparar e ajuizar a adequação de resoluções realizadas por si e por outros. Reconhecer função afim como uma função do tipo f(x) = ax + b e função linear como um caso particular de função afim. Representar uma função afim usando representações múltiplas (gráfico, expressão algébrica e tabela) e estabelecendo conexões entre as mesmas. Reconhecer o efeito da variação de cada parâmetro numa função afim. Interpretar e modelar situações da realidade com função afim e fazer previsões. Identificar uma função de proporcionalidade direta com uma função linear. Ouvir os outros, discutir, e contrapor argumentos, de forma fundamentada, sobre se as funções afins são funções de proporcionalidade direta. Modelar situações da realidade através de funções afins. 	ÁLGEBRA - Equações do 1.º grau Funções		
 Explicar, por palavras próprias, o Teorema de Pitágoras. Aplicar o Teorema de Pitágoras. Compreender uma demonstração do Teorema de Pitágoras. Interpretar situações com o Teorema de Pitágoras e resolver problemas que requeiram o seu uso. Calcular a medida da área de um polígono regular. Construir a planificação de um cilindro dado e vice-versa. Construir a planificação de um cone dado e vice-versa. Resolver problemas de área da superfície de prismas retos, pirâmides regulares, cilindros e cones, por composição ou decomposição. 	GEOMETRIA - Teorema de Pitágoras Áreas e volumes		

	ÁLGERBA	
 Identificar monómios e polinómios. Descrever propriedades de números ou suas relações, bem como propriedades de operações, com recurso a polinómios e vice-versa. Adicionar e multiplicar polinómios. 	- Polinómios. - Equações literais e sistemas	
 Reconhecer fórmulas de outras áreas científicas e do contexto da Matemática, como equações literais, estabelecendo conexões com outras áreas do saber. Resolver equações do 1.º grau, com duas incógnitas, em ordem a uma delas. 		
 Reconhecer sistemas de duas equações do 1.º grau a duas incógnitas. Averiguar, algébrica ou geometricamente, se um determinado par ordenado é solução de um dado sistema de equações. Resolver sistemas de duas equações do 1.º grau a duas incógnitas, recorrendo a diferentes representações, relacionando a resolução algébrica e a geométrica. Resolver problemas que envolvam sistemas de equações, em diversos contextos, descrevendo as estratégias de resolução seguidas e fundamentando a sua adequação. Descrever e explicitar a adequação das estratégias de resolução de problemas que envolvem sistemas de equações. 		
 Compreender o significado de vetor. Adicionar vetores. Construir a imagem de uma figura por translação e por reflexão deslizante. Relacionar a composição de translações com a adição de vetores. Construir frisos simples. Identificar simetrias, incluindo as simetrias de translação e de reflexão deslizante. Interpretar e modelar situações do mundo real que envolvam simetria. 	- Operações com figuras planas	

		DADOS		
	Formular questões estatísticas sobre variáveis qualitativas e quantitativas.			
-	Definir quais os dados a recolher, selecionar a fonte e o método	- Dados e probabilidades		
	de recolha dos dados, e proceder à sua recolha e limpeza.			
-	Recolher dados através de um método de recolha,			
	nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na Internet.			
-	Agrupar dados discretos em classes caso tal seja necessário			
	para os organizar e visualizar.			
-	Usar tabelas de frequências para organizar os dados (incluindo legenda na tabela).			
-	Representar dados através de um diagrama de extremos e			
	quartis, incluindo fonte, título e legenda.			
-	Interpretar a influência da alteração de dados na configuração			
	do diagrama de extremos e quartis correspondente.			
-	Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar			
	para representar conjuntos de dados, incluindo fonte, título,			
	legenda e escalas e justificar a(s) escolha(s) feita(s).			
-	Analisar e comparar diferentes representações gráficas			
	provenientes de fontes secundárias, discutir a sua			
	adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efeitos			
	de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia estatística. Relacionar o 2.º quartil com a mediana.			
1	Interpretar o significado dos quartis e calcular o seu valor por			
	diferentes estratégias.			
-	Compreender o significado de amplitude interquartil.			
-	Reconhecer que a amplitude interquartil é uma medida de			
	dispersão dos dados e calculá-la.			
-	Identificar qual(ais) a(s) medida(s) resumo apropriada(s) para			
	resumir os dados em função não só da sua natureza, mas			
	também de qual a diferença entre estas quando obtidas através			
	de dados não agrupados e dados agrupados.			

- Compreender a vantagem do uso da amplitude interquartil em		
vez da amplitude para caracterizar a dispersão dos dados.		
- Analisar criticamente qual(ais) a(s) medida(s) resumo		
apropriadas para resumir os dados, em função da sua natureza.		
- Ler, interpretar e discutir distribuições de dados, salientando		
criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros,		
discutindo, contrapondo argumentos, de forma fundamentada.		
- Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas		
questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em		
eventuais futuros estudos.		
- Decidir a quem divulgar o estudo realizado e elaborar diferentes		
recursos de comunicação de modo a divulgá-lo de forma		
rigorosa, eficaz e não enganadora.		
- Divulgar o estudo, contando a história que está por detrás dos		
dados e levantando questões emergentes para estudos futuros.		
- Analisar criticamente a comunicação de estudos estatísticos		
realizados nos media, desenvolvendo a literacia estatística.		
- Reconhecer as características de uma experiência aleatória.		
Reconhecer o conjunto dos resultados possíveis, quando se		
realiza uma experiência aleatória, como o espaço de resultados		
ou espaço amostral.		
Reconhecer e dar exemplos de acontecimentos certo e		
impossível.		
- Designar os elementos de um acontecimento como "resultados		
favoráveis" à realização desse acontecimento.		
- Interpretar acontecimentos como conjuntos, utilizando a		
terminologia correta.		
- Identificar acontecimentos associados a uma experiência		
aleatória como subconjuntos do espaço amostral.		
- Identificar resultados possíveis como acontecimentos		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
elementares e compreender que a soma das suas		
probabilidades é 1.		
- Construir tabelas de probabilidade associadas a experiências		
aleatórias, com conjuntos de resultados possíveis finitos.		
- Estimar a probabilidade de acontecimentos utilizando a		
frequência relativa.		
Estimar a probabilidade de acontecimentos (teórica).		

diament de la constitución de la		

Obs.: Incidindo sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Portaria 223-A/2018, podendo vir a sofrer alterações de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018.

A avaliação assume um carácter contínuo e sistemático, espelhando a progressão manifestada pelo aluno ao longo do ano.

A classificação inscrita nos instrumentos de avaliação sumativa do aluno deve ser **qualitativa** de acordo com a seguinte tabela:

Tabela: Nomenclatura a utilizar nos instrumentos de avaliação

Nomenclatura	Quantificação em %	Nível
Não Catisfo-	0 a 19 %	1
Não Satisfaz	20 a 49 %	2
Satisfaz	50 a 69 %	3
Satisfaz Bastante	70 a 89 %	4
Excelente	90 a 100 %	5

COMPETÊNCIAS INSCRITAS NO PERFIL DOS ALUNOS:

A- Linguagem e Textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e Resolução de Problemas D- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo E-Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G- Bem-estar, Saúde e Ambiente H- Sensibilidade Estética e Artística I-Saber Científico. Técnico e Tecnológico I- Consciência e Domínio do Corpo

Elaborada em reunião de Departamento e aprovada em reunião de Conselho Pedagógico para o ano letivo de 2023/2024





Agrupamento de Escolas de Vimioso -150678 Escola EB1/JI de Vimioso - 411213 Escola EB 2,3 de Vimioso - 345374

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina: Matemática - 9º ANO Professor: Manuel Mesquita

Critérios de AvaliaçãoTransversais	Perfis de Aprendizagem			Domínios	Ponderação	Área de Competência s do Perfil dos Alunos (ACPA)	Processos de Recolha de Informação		
								А	
CONHECIMENTO	Sempre (5)	(4)	Nem sempre (3)	(2)	Nunca (1)		Conhecimento científico, técnico e tecnológico 60%	В	• Fichas de avaliação
COMUNICAÇÃO								С	Questões aula
PARTICIPAÇÃO RESPONSABILIDADE	Reconhecer números inteiros, racionais e reais nas suas diferentes representações, incluindo a notação científica, em contextos matemáticos e não matemáticos.					NÚMEROS E OPERAÇÕES	Conhecimento processual (Prático/Laboratori	D	Trabalho individualResolução de
RESPONSABILIDADE		rar números re à reta real.	eais, em conte	xtos diversos,	, com e sem		al) 20%	F	Problemas
ESPÍRITO CRÍTICO	a valor avaliar • Reconf	a valores exatos e aproximados e em diferentes representações, avaliar os efeitos das operações e fazer estimativas plausíveis.				Relações de ordem em IR.	Resolução de problemas 20%	I	Observações informais

 Reconhecer, interpretar e resolver inequações do 1.º grau a incógnita e usá-las para representar situações em contextos matemáticos e não matemáticos. Resolver problemas com números reais e utilizando equaçõi inequações () em contextos matemáticos e não matemático concebendo e aplicando estratégias para a sua resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilic dos resultados. Desenvolver a capacidade de abstração e de generalização, compreender e construir argumentos matemáticos e racioci lógicos, incluindo provas e demonstrações. Representar e interpretar graficamente uma função (inclui de proporcionalidade inversa e a do tipo y = ax², a ≠ relacionar a representação gráfica com a algébri reciprocamente. Resolver problemas utilizando equações, inequações e fu em contextos matemáticos e não matemáticos, concebe aplicando estratégias para a sua resolução, incluindo a util de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados. Desenvolver a capacidade de abstração e de generalização compreender e construir argumentos matemáticos e racio lógicos. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, precisão e rigor, para explicar e justificar racio procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulá linguagem próprios da matemática (convenções, not terminologia e simbologia. Reconhecer, interpretar e resolver equações do 1.º e 2.º g uma incógnita e usá-las para representar situações em con matemáticos e não matemáticos. Resolução de equações do 2.º grau completas recorrendo à foresolvente. Interpretar graficamente as soluções de uma equação do 2.º g Resolver problemas envolvendo equações do 2.º g grau. 	ALGEBRA e de de nios ALGEBRA Inequações. Proporcionalidade inversa. Funções algébricas. Equações do 2.º grau com tínios, rio e acções, rrau a atextos rmula rau.	 Listas de verificação Autoavaliação dos alunos Grelhas de observação Caderno Diário
---	--	--

 não matemáticos. Reconhecer as razões trigonométricas de um ângulo agudo (seno, cosseno e tangente) como razões entre as medidas de lados de um triângulo retângulo e estabelecer relações entre essas razões (sin² a+cos² a=1, tana=sina/cosa). Utilizar razões trigonométricas e as suas relações, na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos. Analisar figuras geométricas planas e tridimensionais, incluindo a circunferência, o círculo e a esfera, identificando propriedades relativas a essas figuras, e classificá-las de acordo com essas propriedades. Identificar e construir lugares geométricos (circunferência, círculo, mediatriz e bissetriz) e utilizá-los na resolução de problemas geométricos. Resolver problemas usando ideias geométricas em contextos matemáticos e não matemáticos concebendo e aplicando estratégias de resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados. Desenvolver a capacidade de abstração e de generalização, e de compreender a noção de demonstração, e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos. 	GEOMETRIA Paralelismo e perpendicularidade. Areas e volumes de sólidos. Trigonometria. Lugares geométricos Circunferência	
 Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados e utilizar medidas estatísticas para os interpretar e tomar decisões. Resolver problemas envolvendo a noção de probabilidade, em diferentes contextos, e avaliar a razoabilidade dos resultados obtidos. Desenvolver a capacidade de compreender e de construir argumentos e raciocínios estatísticos e probabilísticos. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística e das probabilidades (convenções, notações, terminologia e simbologia). 		

Organização e tratamento de dados

- Histogramas.
- Probabilidade.

Obs.: Incidindo sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Portaria 223-A/2018, podendo vir a sofrer alterações de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018.

A avaliação assume um carácter contínuo e sistemático, espelhando a progressão manifestada pelo aluno ao longo do ano.

A classificação inscrita nos instrumentos de avaliação sumativa do aluno deve ser **qualitativa** de acordo com a seguinte tabela:

Tabela: Nomenclatura a utilizar nos instrumentos de avaliação

Nomenclatura	Quantificação em %	Nível
Não Satisfaz	0 a 19 %	1
Nao Sausiaz	20 a 49 %	2
Satisfaz	50 a 69 %	3
Satisfaz Bastante	70 a 89 %	4
Excelente	90 a 100 %	5

COMPETÊNCIAS INSCRITAS NO PERFIL DOS ALUNOS:

A- Linguagem e Textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e Resolução de Problemas D- Pensamento Crítico e Pensamento Criativo E- Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G- Bem-estar, Saúde e Ambiente H- Sensibilidade Estética e Artística I- Saber Científico. Técnico e Tecnológico J- Consciência e Domínio do Corpo

Elaborada em reunião de Departamento e aprovada em reunião de Conselho Pedagógico para o ano letivo de 2023/2024